Exercícios de Semiótica – Turma da Profa. Ana Müller
(módulo de Semiótica: Profa. Carol Tomasi)

1. Leia o poema de Manuel Bandeira e responda à questão proposta.

Tragédia Brasileira

Misael, funcionário da Fazenda, com 63 anos de idade.

Conheceu Maria Elvira na Lapa -- prostituída, com sífilis, dermite nos dedos, uma aliança empenhada e os dentes em petição de miséria.

Misael tirou Maria Elvira da vida, instalou-a num sobrado no Estácio, pagou médico, dentista manicura… Dava tudo quando ela queria.

Quando Maria Elvira se apanhou de boca bonita, arranjou logo um namorado.

Misael não queria escândalo. Podia dar uma surra, um tiro, uma facada. Não fez nada disso: mudou de casa.

Viveram três anos assim.

Toda a vez que Maria Elvira arranjava namorado, Misael mudava de casa.

Os amantes moraram no Estácio, Rocha, Catete, Rua General Pedra, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Vila Isabel, Rua Marquês de Sapucaí, Niterói, Encantado, Rua Clapp, outra vez no Estácio, Todos os Santos, Catumbi, Lavradio, Boca do Mato, Inválidos…

Por fim na Rua da Constituição, onde Misael, privado de sentidos e de inteligência, matou-a com seis tiros, e a polícia foi encontrá-la caída em decúbito dorsal, vestida de organdi azul.

(BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993, p. 160).

Nota: *Há, no texto de Manuel Bandeira, dois programas narrativos básicos: o de Misael e o de Maria Elvira. Dois sujeitos com dois programas narrativos paralelos. Inicialmente, há no poema um fazer de Misael (a chamada performance do sujeito): ele faz com que Maria Elvira passe a ter uma vida de conforto, com boa aparência e saúde. Embora no texto não apareçam as etapas de manipulação e de aquisição de competência, elas estão pressupostas, ou seja, Misael queria dar o que deu a Maria Elvira e podia fazê-lo, pois tinha dinheiro para isso*.

Questão: O narrador do poema mostra o conservadorismo presente nas relações afetivas, comuns nas "tragédias brasileiras". Trace uma pequena análise, pensando no nível fundamental e no nível narrativo do Percurso Gerativo do Sentido proposto por Greimas. Arrisque-se, justificando seu ponto de vista.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

2. Leia a lenda karitiana e responda à questão proposta.

A lenda do Urubu (Adaptação):

O filho do cacique **queria fazer um enfeite com penas de urubu**. Então, ele matou uma anta e deixou-a apodrecer para que a carniça da anta atraísse os urubus. O filho do cacique começou, então, a matar os urubus até que desceu do céu o urubu rei e se transformou em gente. O urubu rei colocou o filho do cacique em uma sacola, se transformou em urubu novamente e voou levando o filho do cacique embora. O cacique ficou procurando seu filho e não conseguiu encontrá-lo. Quando dormiu, o cacique sonhou com o urubu rei que disse ao cacique que havia levado o menino. O cacique pediu para o urubu devolver o seu filho e o urubu disse que só o devolveria se o cacique matasse a própria filha e deixasse o cadáver para os urubus comerem. Na manhã seguinte, o cacique matou a própria filha, e os urubus começaram a descer do céu para se alimentar do corpo dela. Algum tempo depois, o urubu rei desceu e entregou o filho do cacique e foi embora com os outros urubus. Ao ver seu filho, o cacique percebeu que ele havia começado a criar penas pretas, que não falava mais, não o reconhecia e agora se comportava como um urubu.

Questões: (I) Aponte, no texto da lenda karitiana acima, alguns percursos de manipulação. (II) Fazer enfeite com pena de urubu encontra-se, no nível fundamental, no percurso da "não natureza", dado o desejo humano (do filho do cacique) de fazer um enfeite com matéria natural (com pena do urubu). No final da lenda, há um contraponto desse percurso 1 como resposta à "não natureza → culturalização". Que ator (personagem), no nível discurso, é o sujeito (agente) dessa transformação? Comente.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____